



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

O ministro do Meio Ambiente enquanto executor da Política Nacional do Meio Ambiente tem o objetivo de preservar, melhorar e recuperar a qualidade ambiental. No entanto, temos visto justamente o contrário.

Um exemplo disso é o descontrole do governo quanto as ondas de incêndios na Amazônia, pois as florestas queimam como nunca antes, nos últimos cinco anos no Brasil. O país registrou, entre janeiro e o último dia 19 de agosto, um aumento de 83% das queimadas em relação ao mesmo período de 2018, com 72.843 focos de incêndios até o momento.

As atitudes do ministro violam também os acordos internacionais de combate às mudanças climáticas firmados pelo Brasil e ratificados pelo governo, em especial o Acordo de Paris.

Várias fontes governamentais e não governamentais indicam retrocessos significativos nos indicadores ambientais no



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

período sob a gestão do atual Ministro de Meio Ambiente. Os estudos também indicam não se tratar de efeitos climáticos normais ou naturais. Ao contrário, todas as conclusões são no sentido de que a degradação do meio ambiente é derivada da ação ou da omissão humana.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **MOÇÃO DE REPÚDIO** às condutas consideradas lesivas ao meio ambiente e o descumprimento do dever constitucional de proteção ao meio ambiente e dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, por parte do ministro do Meio Ambiente o Excelentíssimo Senhor Ricardo Salles. Dê-se ciência do inteiro teor desse ato ao MINISTRO DO MEIO AMBIENTE, Excelentíssimo Senhor Ricardo Salles, no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 5º andar, CEP 70068-900 - Brasília - DF.

Plenário dos Autonomistas, 23 de agosto de 2019.

JANDER CAVALCANTI DE LIRA
(PROFESSOR JANDER LIRA)
VEREADOR